

No espaço cultural da Câmara dos Deputados, senadores e deputados (foto) de diversos partidos participam do lançamento da Frente Parlamentar Metro-Ferrovária, que tem como objetivo criar programas de apoio aos projetos de transporte de massa de passageiros. O presidente do Senado, José Sarney, escolhido presidente de honra da Frente Parlamentar, defendeu uma mudança na política de transportes. Página 2



Sai hoje dossiê das obras inacabadas

A Comissão de Obras Inacabadas adiou para hoje, às 10h, por razões técnicas, a apresentação do relatório preliminar sobre a situação das obras públicas paralisadas. O relatório será encaminhado aos presidentes do Senado, José Sarney, e da Comissão Mista de Orçamento, Renan Calheiros (PMDB-AL).

O relatório ainda é parcial, mas será de grande importância para que a Comissão de Orçamento tenha uma visão daquilo que se está fazendo nas visitas que realizamos a quase todos os estados do Brasil - afirmou o vice-presidente da comissão, Edison Lobão (PFL-MA).

Já o presidente da comissão, Carlos Wilson (PSDB-PE), disse não haver dúvida de que se trata de "um documento da mais alta relevância para os interesses do país e da sociedade". Wilson explicou que o relatório será complementado até o dia 10 de novembro, prazo previsto para que a Comissão de Obras Inacabadas conclua seus trabalhos.

Até essa data, segundo o relator, Casildo Maldaner (PMDB-SC), a comissão terá a oportunidade de completar o seu roteiro de visitas aos estados.

■ **Leia mais sobre o assunto na página 2**

Benedita quer parceria em favor das crianças

Senadora cobra do governo ações concretas em defesa da infância explorada e denuncia reflexos do problema na desagregação dos lares

Ao afirmar que o presidente Fernando Henrique Cardoso não esclareceu até agora as medidas que pretende adotar em defesa das crianças e adolescentes que se encontram nos limites da exclusão social, a senadora Benedita da Silva (PT-RJ) disse ontem confiar em uma parceria entre governo e sociedade para combater a exploração sexual de crianças e o extermínio de meninos de rua.

A senadora apelou à sensibilidade do presidente da República para que sua determinação de resolver esse problema não fique apenas na retórica, mas se reflita em "ações governamentais concretas e em prioridades de governo". Ela louvou a iniciativa governamental de estimular a população a denunciar casos de prostituição infantil e impedir o trabalho precoce de crianças e adolescentes.

Benedita da Silva lembrou que a Organização Mundial de Saúde aponta o Brasil como um dos países com maior índice de mortalidade infantil no mundo, com 32,5 mortes por mil nascidos. Mencionando dados do Unicef,

a senadora observou que a evasão escolar no Brasil é superada apenas por Guiné-Bissau e Haiti. Ela acrescentou que 9 milhões de crianças entre 10 e 14 anos vivem em situação de pobreza.

SEM INFÂNCIA

Lembrando que amanhã se comemora o Dia da Criança, a parlamentar disse que para as crianças pobres não existe infância, fantasias e sonhos. "No Brasil, o que existe são crianças sem infância, que representam a alarmante cifra de 7,5 milhões de trabalhadoras, sendo que 3 milhões com idade entre 10 e 14 anos, e 4,5 milhões entre 14 e 17 anos", lamentou.

Benedita foi apartada pelos senadores Jefferson Peres (PSDB-AM) e Bernardo Cabral (PP-AM), que se mostraram igualmente preocupados com a gravidade desse problema e com a desagregação dos lares pela miséria. Conforme a senadora, o Estado brasileiro trata os meninos e meninas de rua não como "crianças", mas "preconceituosamente como menores".

Emília teme estagnação

No dia em que quebrou, o México registrava uma inflação de 7% ao ano. O fato foi lembrado pela senadora Emília Fernandes (PTB-RS), ao alertar para os riscos da estagnação da economia brasileira. Página 3

NESTA EDIÇÃO

Alves defende mudança no sistema de saúde

Página 4

Mauro faz crítica ao novo estilo do BB

Página 2

Sarney pede prioridade para ferrovias

O presidente do Senado, José Sarney, defendeu ontem uma mudança radical na política nacional de transportes, que no seu entender deve priorizar as ferrovias para acelerar o desenvolvimento do país.

No espaço cultural da Câmara dos Deputados, o presidente do Senado participou da solenidade de lançamento do Frente Parlamentar Metro-Ferrovária, que tem como objetivo criar programas de apoio aos projetos de transporte de massa de passageiros. Sarney foi escolhido presidente de honra da nova Frente Parlamentar.

VIETNÃ

Ao receber o presidente vietnamita, Le Duc Anh, que se encontra em visita oficial ao Brasil, o presidente do Senado, José Sarney, destacou os aspectos positivos da re inserção do Vietnã na comunidade internacional e a vitalidade que aquele país vem demonstrando na captação de elevados investimentos estrangeiros.

O senador disse esperar a intensificação das relações bilaterais, à medida que "existe um vasto campo para cooperação e troca de experiências entre os dois países".

Participaram da recepção ao presidente Le Duc Anh os senadores Júlio Campos (PFL-MT), Bernardo Cabral (PP-AM), Benedita da Silva (PT-RJ) e Eduardo Suplicy (PT-SP).

Mauro Miranda critica "novo estilo" do Banco do Brasil

Senador constata "mudança para pior" e sugere uma linha direta de comunicação da instituição com o campo, do tipo "SOS Agricultura"

O senador Mauro Miranda (PMDB-GO) lamentou ontem o que chamou de "o novo estilo" das relações do Banco do Brasil com os agricultores e disse que gostaria de entender o que está acontecendo para justificar tanta burocracia e tanta demora na aprovação dos financiamentos. "Nunca ouvi tantas queixas e nunca foram tão escassas as respos-

tas", resumiu o senador.

Mesmo admitindo que não dá para dissimular o fato de que ocorreu uma mudança para pior, Mauro Miranda sugeriu a criação de uma linha direta de comunicação com os agricultores, do tipo "SOS Agricultura", para



Mauro Miranda

permitir a imediata informação sobre financiamentos, épocas de plantio e outras formas de orientação dirigida. "Não quero o Banco do Brasil sendo olhado com medo e desconfiança, mas com o carinho de sempre", afirmou.



O chanceler da África do Sul, ladeado por Cabral e Benedita

Subsídios para a África do Sul

Em encontro com senadores da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional, ontem, o ministro de Relações Exteriores da África do Sul, Alfred Nzo, recebeu das mãos do senador Bernardo Cabral (PP-AM) exemplares em inglês e francês da Constituição brasileira, como subsídio para os trabalhos da assembléia

constituente que deverá reformar a carta sul-africana.

A senadora Benedita da Silva (PT-RJ), por sua vez, destacou que a visita da comitiva sul-africana e os bons resultados que são esperados no estreitamento das relações bilaterais são importantes para a consolidação do processo democrático naquele país.

Comissão visita o metrô de Brasília

"A obra de construção do metrô de Brasília mostra que o desperdício é sempre a marca principal na aplicação do dinheiro público". A conclusão é do presidente da Comissão de Obras Inacabadas, senador Carlos Wilson (PSDB-PE), que ontem, em companhia do governador do Distrito Federal, Cristovam Buarque, e de mais seis senadores, realizou uma visita às obras do metrô, que se encontram paralisadas desde 1994. Também participaram da visita às obras do metrô os senadores Edison Lobão (PFL-MA), vice-presidente da comissão, Casildo Maldaner (PMDB-SC), relator, Arlindo Porto (PTB-MG), Gerson Camata (PMDB-ES), Emília Fernandes (PTB-RS) e José Roberto Arruda (PSDB-DF).

Agenda do Dia

PRESIDENTE

Senador José Sarney

9h45 - Recebe o ministro das Relações Exteriores, Luís Felipe Lampreia.

10h - Despacho interno.

11h - Recebe a cantora Alcione.

11h30 - Recebe o presidente do Inbra, Francisco Grazziano.

14h30 - Preside Sessão não deliberativa do Senado.

PLENÁRIO

14h30 - Sessão não deliberativa do Senado.

COMISSÕES

10h - Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania

Pauta: Apreciação de diversas matérias, destacando-se as "Propostas de Emenda à Constituição nºs 12/95, que promove a desapropriação, por interesse social, de imóvel, para fins de urbanização, mediante prévia e justa indenização; 09/95 (tramita em conjunto com a PEC nº 14/95), que diz respeito aos limites de remuneração do servidor público; e 26/95, que prorroga a vigência da lei orçamentária para o exercício financeiro seguinte. Local: Sala 03 - Ala Senador Alexandre Costa.

10h - Comissão Especial de Obras Inacabadas

Pauta: Apresentação e votação do relatório preliminar. Local: Sala 13 - Ala Senador Alexandre Costa.

Emília teme agravamento da estagnação econômica do país

Quebradeira expõe trabalhadores ao desemprego e o parque industrial brasileiro a um processo de desnacionalização sem precedentes



Humberto Lucena

Lucena critica proposta de José Serra

A sugestão do ministro do Planejamento, José Serra, de se permitir a aprovação do Orçamento da União por decurso de prazo, foi criticada ontem pelo senador Humberto Lucena (PMDB-PB), que caracterizou a tese como "perigosa e autoritária". Segundo Lucena, a proposta, defendida pelo ministro no plenário do Senado, fere uma das prerrogativas constitucionais do Congresso Nacional.

O senador defendeu proposta de emenda à Constituição de sua autoria, que apresenta uma outra alternativa para o caso de o Congresso não votar o Orçamento até o final do ano: a prorrogação da vigência da lei orçamentária, de um exercício para o outro, com a devida atualização dos valores monetários.

Lucena afirmou que, se aprovada sua proposta, o Executivo e o Legislativo passarão a agilizar os processos de criação e análise do Orçamento, evitando os prejuízos que ocorreriam para a administração caso as dotações fossem simplesmente repetidas no ano seguinte.

A senadora Emília Fernandes (PTB-RS) condenou ontem as medidas que o governo federal vem adotando para manter baixa a inflação e explicou que, no dia em que sua economia quebrou, o México registrava índices inflacionários de 7% ao ano. Daí por que a parlamentar sustenta que "inflação baixa, por si só, não é sintoma de saúde econômica". Em sua opinião, apesar de ter escapado da espiral inflacionária, a economia brasileira está atingindo graus comprometedores de falência e estagnação.

Emília Fernandes disse que a quebradeira está expondo o parque industrial nacional a um processo de desnacionalização sem precedentes e sustentou que "o desemprego condena de forma injusta

e cruel os trabalhadores, que pagam com a fome, a miséria e a marginalização o preço da crise". A senadora se disse extremamente preocupada com o povo gaúcho, argumentando que a crise ali tem mais a ver com a realidade do que com os números da tecnocracia.

Segundo seu relato, aquele estado é responsável por 10% das exportações nacionais, mas está à beira do colapso econômico e social. A crise está derubando a produção e provocando concordatas, falências e desemprego. O prejuízo do setor exportador, desde a implantação do Plano Real, já ultrapassa R\$ 1,2 bilhão. Conforme a senadora gaúcha, cerca de 67% das empresas estão trabalhando aquém de sua capacidade de produção e a queda



Emília Fernandes

do nível de emprego atinge 50% das empresas.

Ela acrescentou que, se nada for feito, mais de 50% das microempresas do Rio Grande do Sul fecharão suas portas nos próximos dois meses, deixando 600 mil pessoas desempregadas. Só em 1994, as concordatas e as falências no comércio do estado aumentaram mais de 42%.

Criação de dois ICMS prejudica estados pobres, alerta Campos

A proposta de criação de um ICMS federal e outro estadual foi criticada ontem pelo senador Júlio Campos (PFL-MT), para quem os estados mais pobres serão os principais prejudicados com a

Júlio Campos solidarizou-se com o senador Bernardo Cabral (PP-AM), que em discurso no plenário já havia alertado para os riscos que a federação corre caso a medida, prevista na reforma tributária, seja aprovada. Campos



Júlio Campos

entende que a melhor alternativa para se enfrentar a crise vivida pelos estados seria a criação de regiões administrativas com autonomia financeira.

O senador também denunciou a situação de abandono das universidades fede-

rais, em particular a de Mato Grosso. Ele apelou ao ministro da Educação, Paulo Renato Souza, para que libere os recursos necessários a que a instituição pelo menos possa encerrar o atual exercício financeiro. Em aparte, o senador Mauro Miranda (PMDB-GO) apoiou as colocações de Campos quanto à situação das universidades.

Formulários para emendas ao PPA

O Prodasen está colocando à disposição dos senadores formulário eletrônico para apresentação de emendas ao Plano Plurianual de Investimentos (PPA). Os gabinetes interessados em utilizar o modelo eletrônico devem entrar em contato com o Prodasen, pelos ramais 4355 ou 4359.

Marina elogia novo presidente da Funai

A senadora Marina Silva (PT-AC) elogiou a escolha do novo presidente da Fundação Nacional do Índio (Funai) Márcio Santilli. "Santilli é comprometido com as causas indígenas e saberá dar respostas às questões que a sociedade espera serem resolvidas", assinalou.

Cabral teme desfecho da tensão no campo

O senador Bernardo Cabral (PP-AM) disse ontem que a tensão vivida pelo Brasil com as pressões em torno da reforma agrária constitui uma questão que "todos sabem como começou, mas ninguém sabe como terminará". Ele alertou que o problema não pode ser tratado como um caso policial e afirmou que o Poder Judiciário vive hoje o grave desafio de decidir entre o respeito ao direito de propriedade e a necessidade de dar terra a quem dela precisa.

Cabral advertiu que ninguém pode considerar o problema da reforma agrária como de responsabilidade apenas do presidente do Inca e criticou o fato de o governo até agora não ter chamado, para a discussão do assunto, políticos que têm "tanta contribuição a dar" para solução do problema.

Referindo-se a José Rainha, líder do Movimento dos Trabalhadores Sem Terra, Bernardo Cabral alertou que, se o governo não agir com cuidado, Rainha corre o risco de transformar-se num herói ou num mártir. O senador também atribuiu à demora na execução da reforma agrária o êxodo de trabalhadores rurais para as capitais. Para Cabral, é fundamental tirar a reforma agrária do campo da discussão ideológica e emocional.

Cabral foi apartado pelos senadores Epitácio Cafeteira (PPR-MA), Nabor Júnior (PMDB-AC), Benedita da Silva (PT-RJ) e Valmir Campelo (PTB-DF).

Alves diz que continente deve reformular política de saúde

Senador faz um relato do que foi discutido na reunião da Organização Pan-Americana de Saúde, em Washington

A reformulação da política de saúde no continente deve ser um item prioritário na agenda política de todos os países da América, disse ontem o senador José Alves (PFL-SE), que participou recentemente, em Washington, de reunião da Organização Pan-Americana de Saúde (Opas) que discutiu a necessidade de mudanças no setor.

José Alves fez em plenário um relato de sua participação no encontro, detendo-se prin-

cipalmente nas experiências reveladas por participantes de todos os países das Américas e do Caribe, visando ao aperfeiçoamento conjunto da área de saúde. "Não apenas no Brasil, mas em toda a América as disparidades entre os níveis de qualidade da saúde mostram a urgente necessidade de mudanças", frisou



José Alves

o senador, observando que o número de médicos no continente é hoje bem maior do que o número de leitos hospitalares.

Abordando a realidade brasileira, o senador manifestou-se apreensivo com a situação "vexatória" dos hospitais públicos e de fundações beneficentes do país.

Jonas protesta contra extinção de centro de apoio à agricultura

O senador Jonas Pinheiro (PFL-MT) protestou contra a decisão do governador de Mato Grosso, Dante de Oliveira, de extinguir o Centro de Treinamento da Empaer-MT (antiga Emater), para lá implantar uma unidade de apoio a crianças carentes assistidas por um programa social do estado. "O que me preocupa é o fato de se estar desvestindo um santo para vestir outro", ressaltou, observando que louva a atitude do governador, mas não vê razão em "se desestruturar uma unidade de apoio à agricultura".

- Pode-se dessa maneira es-

tar assistindo melhor as crianças carentes, mas, sem dúvida, se estará desassistindo a agricultura, um setor que deve merecer também a prioridade



Jonas Pinheiro

dos governos - assinalou, sugerindo que sejam estudados outros locais para o funcionamento da unidade infantil.

Jonas Pinheiro lembrou ainda que já foi presidente da então Emater-MT e que durante a sua gestão foi feito um trabalho de ampliação da rede da empresa de extensão rural no estado, quando o centro em extinção foi dotado do que há de mais moderno em tecnologia.

Hollanda destaca 53º aniversário do Banorte

O senador Joel de Hollanda (PFL-PE) destacou ontem que o Banorte está completando 53 anos de fundação, salientando que se trata da única instituição financeira privada do Norte e do Nordeste com sede em um estado nordestino.

O senador explicou que o Banorte tem, hoje, dois quintos de seus negócios desenvolvidos em São Paulo. O banco tem 83 agências em todo o Brasil e atende a 350 mil clientes.

Em aparte, Humberto Lucena (PMDB-PB) disse que o Banorte não é apenas uma instituição de Pernambuco, mas de todo o Nordeste. Lucena lamentou ainda a intervenção ocorrida no Banco Mercantil de Pernambuco e disse esperar que o governo federal possa suspendê-la o mais rápido possível.

MESA DIRETORA DO SENADO FEDERAL

Presidente: José Sarney ■ 1º Vice-Presidente: Teotônio Vilela Filho
2º Vice-Presidente: Júlio Campos ■ 1º Secretário: Odacir Soares
2º Secretário: Renan Calheiros ■ 3º Secretário: Levy Dias
4º Secretário: Ernandes Amorim ■ Suplentes de Secretário: Antonio Carlos Valadares ■ José Eduardo Dutra ■ Luiz Alberto de Oliveira ■ Ney Suassuna

Impresso no Centro Gráfico do Senado Federal

Jornal do Senado

Órgão de divulgação da Secretaria de Comunicação do Senado Federal
Diretor da Secretaria de Comunicação Social - Fernando Cesar Mesquita
Diretor da Subsecretaria de Divulgação - Helival Rios ■ Coordenador de Jornalismo - Flávio de Mattos ■ Chefe do Serviço de Imprensa - José do Carmo Andrade ■ Editores - Djalba Lima e Edson de Almeida
Diagramação - Alcemar Coelho e Wesley Carvalho ■ Fotos - Célio Azevedo e Márcia Kalume ■ Revisão - Maria das Graças Aureliano ■ Veja no Diário do Congresso Nacional a íntegra dos projetos e pronunciamentos citados.